Carta mensal n° 193 – Janeiro 2024

Zénite de Paris, o 13 de Janeiro 2024 (E∴V∴)

Minhas Bem-Amadas Irmãs e Bem-Amados Irmãos,

Neste período intermédio, de festas cuja sequência termina e que ritmado pelas suas tradições diversas o tempo dos homens, após a passagem do solstício de inverno e a esperança de ver a luz novamente expulsar as trevas, desejo renovar-lhe os meus melhores votos para si e para os seus entes queridos numa "neo-esperança", por este *gai savoir* escocês que partilhamos.

Que ele possa nos ajudar a realizar nossos projetos individuais e coletivos para que o nosso Mundo seja mais esclarecido, apesar da sua actualidade recorrente e por vezes desesperante.

Não somos os pensadores, os vigilantes, os batedores, os passadores de esperança, mas também aqueles guias que devem reunir todos os actores do nosso universo maçónico, a fim de contribuir para melhorar este Mundo?

O nosso irmão Afonso MUCHA, membro do G∴O∴D∴F∴ e da nossa Jurisdição escrevia por volta de 1897: "*Procurava os meios para difundir uma luz que iluminasse até os cantos mais remotos do mundo.*" Compete-nos a nós sempre a espalhar.

Se este período de votos é propício à partilha e à paz para além de qualquer tradição filosófica ou religiosa pessoal, é também o símbolo da união e da reactivação da esperança, é uma nova epifania, a nossa.

Não falo aqui, é claro, da Epifania dos Magos da Tradição, que vieram de Babilónia seguindo a estrela, mas daquela que pode ser descrita como um momento de auto-realização ou redescoberta – mesmo na abordagem introspectiva simbolizada pelo nosso V.I.T.R.I.O.L.

Esta epifania que vos desejo é apenas o culminar de uma busca da verdade que nos fará avançar na aceitação do Mundo e de o outro.

Só pode ser o resultado de um trabalho importante por parte dos descobridores de que somos, e o resultado de um longo processo iniciático, de toda uma vida, para nós, maçons escoceses cujos guias permanecem nosso Rito e nossos rituais.

Acabamos de entrar no inverno. Nunca poderemos prever quando nosso trabalho dará frutos, e mesmo que um dia ele dê frutos.

"[...] *Mas guarda a tua coragem.*
Mantenha seu sorriso vencedor;
Belo arco-íris, sai da tempestade!"[1]

A esperança nos guia e como recorda Platão em sua alegoria da caverna, devemos sempre enfrentar a luz, porque mesmo que ela incomoda, mesmo que deslumbre, ela abre possibilidades incríveis sobre o mundo ideias e verdade. Faz-nos olhar a realidade com razão!

---

[1] Victor Hugo, *Les contemplations*, section II, l'âme en fleur – « Il fait froid » Hiver 1856.

Feliz ano 2024 para todos, meus amados Irmãos e Irmãs, esperando para conhecê-los em nossas Grandes Reuniões de Primavera para compartilhar novas reflexões e celebrar o nosso novo ano maçônico 6024!

T ∴I ∴F ∴ Christian CONFORTINI, 33e
T∴P∴S∴G∴C∴ do GCDRE-GODF